

Lado inferior do corpo lutescente-citrino, ápice do rostro e tarsos negros, tfbias negras na extrema base, tibia III enegrecida para o ápice.

Pubescência do corpo curta, rostro alcançando muito pouco além das coxas I.

Genitália: pênis (Fig. 62) do tipo Bryocorini, com canal seminal distal e vésica membranosa. Parâmero esquerdo (Fig. 63) curvo, extremidade apical rombuda, cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 64) bastante maior, alongado, com extremidade apical também rombuda e algumas cerdas subapicais.

Fêmeas: desconhecida.

Holótipo: macho, Macagua, Bolivar, Venezuela, 17.XI.66, J. e B. Bechyné e E. Osuna, Instituto Zool. Agrícola, Fac. Agronomia, Univ. Central, na coleção do Museu de Entomologia F. Fernandez Yopez, Maracay. **Parátipo:** macho, Venezuela, Gu, Hato Las Lajas, 24-26.VI.1966, F. Fernandez e C. J. Rosales, na coleção do autor.

Diferencia-se das outras espécies pela coloração do corpo e pela morfologia dos parâmeros.

O nome específico é alusivo ao país de origem dos tipos.

CORREÇÕES TAXONÔMICAS:

Neofurius clavinatoratus (Carvalho, 1953)

Ecritotarsus clavinatoratus Carvalho, 1953:484, Fig. 16.

O autor estudando espécie de *Ecritotarsus* Stål, 1860 verificou que a espécie acima, embora tenha convergência com a esse gênero, inclusive na coloração, difere do mesmo na forma, sendo os hemiélitros de lados paralelos. Assim sendo, deverá ser colocada no gênero *Neofurius* Distant, 1884.

Neofurius albiceps (Lethierry, 1881)

Eroticoris albiceps Lethierry, 1881:5;

Halodapus albipes Carvalho, 1958:168;

Neofurius albiceps Carvalho, 1986:212, Fig.

14; *Neofurius nigroscutellatus* Carvalho e

Hsiao, 1954: Fig. 2 (nov. sin.).

Com o reconhecimento de que a espécie de Lethierry pertence ao gênero *Neofurius* Distant, 1884, a espécie de Carvalho e Hsiao deverá ser incluída na sua sinônímia.

Adneella Carvalho, 1960

Adparafurius Carvalho e Gomes, 1971:461, sin. nov.

Estudando recentemente exemplares da Venezuela o autor pode corroborar a sinonímia entre os dois gêneros.

Adneella columbiensis (Carvalho e Gomes, 1971)

Adparafurius columbiensis Carvalho e Gomes, 1971:462, Figs. 1-4.

A espécie tipo de *Adparafurius columbiensis* possui prioridade sobre *Adneella columbiensis* Carvalho, 1984, motivo pelo qual deverá ser mantida, uma vez que os gêneros são sinônimos.

Adneella putumaia nov. nom.

Adneella columbiensis Carvalho, 1984:99, Figs. 1-4.

Com a sinônímia genérica as espécies passaram a ser homônimas, havendo necessidade de um novo nome para a espécie descrita em 1984, o que é feito no presente trabalho.

Matogrossia bahiensis (Carvalho, 1985)

Antias habiensis Carvalho, 1985:379, figs.1-3. (Figs. 65 - 68)

Caracterizada pela coloração do escutelo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,8 mm, largura 2,3 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,9 mm; II, 2,2 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,8 mm, largura na base 1,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,64 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanha com áreas pálido-amareladas e vermelhas; cabeça castanha, olhos avermelhados, antena pálido-amarelada, segmento I avermelhado ou com traços de vermelho.

Pronoto castanho, mais escuro dos lados (mais claro no meio), mesoescuto castanho, escutelo hialino, brancacento, com mancha vermelha basal ou ao longo de sua extensão (mediana).

Hemiélitros com embólio e cúneo nitidamente mais claros, pálido-amarelados, hiali-